



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
CURSO DE PEDAGOGIA

Resenha do Filme Cada estrela na terra, Toda Criança é Especial.

Aluna: Fabiana da Silva Vieira

Turma: 5

Matricula: 2008.205.239.11

Matéria: Criação Do Currículo No Cotidiano Da Escola

Rio de Janeiro, 2013.

O filme Cada estrela na terra, toda criança é especial, traz uma visão tanto do cotidiano escolar da criança, como o cotidiano social em que ela vive. Foi isso que me chamou atenção, e achei que tinha bastante haver com a temática da disciplina.

O filme vem trazer duas questões muito importantes na vida escolar deste aluno, e que posso ver muito bem tudo isso que aconteceu no filme, acontecer no nosso cotidiano escolar aqui no Brasil. Pois as duas questões são, uma é a falta de aceitação dos pais perante do problema de aprendizagem do filho, e a falta de preparo da escola em detectar e ajudar esse aluno, sem estigmatizar ele como deficiente.

O filme é sobre um menino indiano que tem dislexia, mas a escola nem os pais enxergam isso, vê ele como um menino malcriado, sem interesse de estudar, e que ia repetir pela segunda vez a terceira série. E ele como escapatória por não conseguir ler nem escrever por causa da dislexia, e todas as broncas que recebia por fazer alguma coisa de errado, ele vê como fuga a rebeldia. E quando a escola chama os pais para conversa e diz que ele é um menino desinteressado que só sabe brincar e que não teve nenhum avanço nos seus estudos, que ano que vem ele teria que sair da escola por que ia repetir, e ainda diz para os pais que talvez ele tenha algum problema que era bom procurar ajuda, os pais não aceitam isso. O pai vê como resposta para essa rebeldia colocar o menino em uma escola interna, mas em vez de ajudar a escola só piora a situação do menino, pelo fato de não receber a devida ajuda que necessita, e assim ele fica mais rebelde e perde o prazer de pintar. O que ajuda esse menino é um novo professor de artes que entra na escola que vê o desânimo dele e o medo dos professores, e resolve ajudar o menino, mostrando para ele outras pessoas importantes que também tiveram o mesmo problema que ele, e assim começa ajudar ele a estudar, e ele consegue se desenvolver na escola e melhorar.

Não esquecendo esse professor de artes também tinha dislexia, e era professor de uma escola de alunos especiais, e quando ele entro nesta escola os professores logo disseram que ali não era igual a outra escola que os alunos não tinham futuro.

Fiz um breve resumo sobre o filme com foco no principal enredo da história, para poder agora desenvolver separadamente cada parte.

No contexto do cotidiano social deste menino, percebi que ele era muito comparado com seu irmão mais velho pelo fato de ele ser o melhor da turma dele, e também pelo fato de na Índia, o foco do desenvolvimento do aluno e para o sucesso, como pai diz em uma parte do filme para o professor de artes, quando ele diz que o menino não é burro só tem dificuldade e que ele é um ótimo artista, o pai responde isso

vai levar ele aonde, isso não dá dinheiro, vou ter que sempre sustentar ele, e aí o professor diz, bom nem isso ele faz mas. Quer dizer o pai se preocupa mais com desenvolvimento para o sucesso, do que as dificuldades e as aptidões que o filho tem.

E assim ele se torna rebelde sofre bullying, por causa da sua rebeldia, pelo fato de sempre estar fora da sala, ou pelo fato de não fazer o trabalho, os próprios colegas zoam ele.

Ele é um menino inteligente e artista tem uma mãe muito atenciosa, mas pelo fato dele ter dislexia não consegue escrever nem estudar.

Já no contexto escolar, o que percebi é a falta de interesse dos professores e do corpo docente da escola, em saber o que ele tem, porque ele age daquele jeito, e como eles podem ajudar. Mas o que eles fazem o que é mais pertinente tirar o aluno da sala para não atrapalhar o desenvolvimento da turma, e assim excluindo ele da sala, e isso permanece na nova escola o ciclo continua e é reforçada a sua “burrice”, e assim ele se enfia em um abismo sem fim, sem como melhorar, mas o que salva ele é um professor que se interessa em ajudar e passa o problema para diretoria da escola, e mais uma vez ocorre a negligência por parte da escola, o diretor dá graças a Deus que ele trouxe uma justificativa para o fraco desenvolvimento do menino, mas esse professor não queria ficar por isso ele queria ajudar o aluno, e partir daí ele mostra para os pais e a escola como ajudar ele, e como é a doença.

Esse filme é muito lindo e emocionante e vejo neste professor de artes, o meu futuro, o tipo de professora que quero ser, e de como todos deveriam ser, ajudar esses alunos e não piorar suas condições. Isso é mais do que um exemplo do cotidiano escolar e social de um aluno, quando a vida deste aluno passa a influenciar a todos na escola e assim vice versa, e como deveríamos tratar isso em sala de aula, isso é um grande desafio, mas pode ser vencido com a devida atenção.